

RELATO INSTITUCIONAL

2023



UnB

**FUTURO
É AGORA**



Governo Federal

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Sobreira de Santana
Ministro da Educação

Denise Pires de Carvalho
Secretária da Educação Superior



Universidade de Brasília

Prof^ª. Márcia Abrahão Moura
Reitora

Prof^º. Enrique Huelva Unterbäumen
Vice-Reitor

Decano de Administração: Prof^º. Abimael de Jesus Barros Costa

Decano de Assuntos Comunitários: Prof^º. Ileno Izidio da Costa

Decano de Ensino de Graduação: Prof^º. Diêgo Madureira

Decana de Extensão: Prof^ª. Olgamir Amancia Ferreira de Paiva

Decano de Gestão de Pessoas: Sra. Maria do Socorro Mendes

Decana de Pesquisa e Inovação: Prof^ª. Maria Emilia Telles Walter

Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional: Profa. Denise Imbroisi

Decana de Pós-Graduação: Prof^º. Lúcio Rennó

Equipe Técnica

Guilherme Viana Ferreira
Diretor de Avaliação e Informações Gerenciais

Delano Moody Simões da Silva - Docente
Coordenador de Avaliação Institucional

Amanda Guedes Andrade Bedritichuk - Estatística

June Alves de Arruda - Secretária Executiva

Junia Maria Zandonade Falqueto - Administradora

Mariana Dias Batista Logrado - Técnico em Ass. Educacionais

Matheus de Moraes Soares - Assistente em Administração

Pedro Mineiro Soares - Assistente em Administração

Campanha Institucional e Design Gráfico

Secretaria de Comunicação - SECOM/UnB

Disponível em:

www.avaliacao.unb.br

Universidade de Brasília
Campus Universitário Darcy
Ribeiro – Asa Norte
CEP: 70910-900
Brasília-DF, Brasil

Telefones:
(61) 3107-0610 / 3107-0612

Emails:
dpo@unb.br / dai@unb.br

Documento elaborado de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 62 de 2014, para subsidiar as ações do Sistema Nacional de Avaliação Externa (SINAES).



Para mais detalhes, utilize o zoom do seu software de leitura.



Tem alguma dúvida ou sugestão? Mande um e-mail para dai@unb.br.

I - Breve histórico da IES

A história da Universidade de Brasília (UnB) é marcada por uma postura inovadora e momentos desafiadores. Desde sua fundação, inovou ao adotar a estrutura interdepartamental, trazendo explicitamente em sua proposta acadêmica o compromisso com o desenvolvimento científico e tecnológico e em contribuir para a solução de problemas sociais e econômicos do país. Em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a instituição assumiu como missão um duplo compromisso com o desenvolvimento científico-pedagógico e com a solução de problemas sociais e econômicos.

Ser uma universidade inovadora e inclusiva, comprometida com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãos e cidadãs éticos e qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência. (UnB, 2023,p. 24)

No seu projeto original, de 1961, a Universidade foi pioneira ao já prever o emprego das tecnologias na educação de forma democrática e criativa. Em 1979, assinou um convênio com a The Open University da Inglaterra para ofertar cursos de extensão na modalidade a distância. O convênio se estendeu até 1985 e, mesmo após a sua finalização, a Universidade continuou incorporando a educação a distância na oferta de cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão.

Em 2003, a UnB foi oficialmente credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) para a modalidade de Ensino a Distância (EaD). A partir de parcerias formadas com o MEC, entre 2005 e 2007, a modalidade viveu uma significativa expansão. Com a criação do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), a UnB participou ativamente na estruturação do ambiente de aprendizagem virtual Moodle, chamado na UnB de Aprender.

Desde a sua criação, a UnB buscou expandir sua oferta de ensino presencial e EaD, tendo se tornado multicampi em 2006, e conta hoje com 4 campi: Darcy Ribeiro, Faculdade UnB Planaltina (FUP), Faculdade UnB Ceilândia (FCE) e Faculdade UnB Gama (FGA). Nas últimas duas décadas, o número de matrículas nos cursos de graduação da UnB cresceu 80%, sendo que, ao final de 2022, mais de 40 mil estudantes estavam vinculados aos 136 cursos de graduação ofertados. Desses, nove são EaD (licenciaturas em Artes Visuais, Biologia, Educação Física, Física, Geografia, Letras, Música, Pedagogia e Teatro). Além da graduação, também há ofertas no campo da pós-graduação e da extensão.

A UnB também vem ampliando o número de programas de pós-graduação com robusta melhoria dos indicadores de avaliação, conforme avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). São 161 cursos de pós-graduação, representando expansão de 34% na última década. Em 2022, mesmo com os desafios ainda decorrentes do contexto pandêmico e da redução acentuada das bolsas de pesquisa por parte do Governo Federal, a pós-graduação e a pesquisa da UnB alcançaram resultados importantes, contribuindo ativamente para o desenvolvimento de soluções inovadoras. Os resultados da Avaliação Quadrienal da Capes divulgados em 2022 atestam a qualidade da pós-graduação da UnB: dos 92 programas avaliados, sendo 80 acadêmicos e 12 profissionais, 53% atingiram índices entre 5 e 7, superando os 38% da avaliação do quadriênio anterior (2013-2016). Somado a isso, a UnB possui mais de 650 grupos de pesquisa ativos no CNPq, distribuídos em todas as áreas do conhecimento. Já a extensão é a Universidade além dos campi. A proposta é melhorar a realidade social por meio de ações concretas nas quais se colocam em prática os conhecimentos acadêmicos em favor da sociedade. Na UnB, este pilar é promovido pelas unidades acadêmicas com apoio e gerenciamento do Decanato de Extensão (DEX) – em 2021, foram desenvolvidos mais de 500 projetos e programas de ação contínua, que resultaram em quase 2000 ações de extensão. Com uma ampla gama de iniciativas que abrangem as áreas de saúde, educação, cultura, sustentabilidade e cidadania, a UnB tem desempenhado um papel vital ao estreitar a relação entre academia e sociedade, promovendo a troca de conhecimentos e experiências que enriquecem os estudantes, os pesquisadores e as comunidades atendidas.

A infraestrutura foi também aprimorada, com a melhoria de espaços físicos nos campi e nos polos presenciais EaD. Prédios foram construídos e restaurados, laboratórios foram inaugurados e salas de aula

passaram por aperfeiçoamentos. São mais de 680 laboratórios, 60 núcleos e 30 centros de pesquisa. São 46 infraestruturas de apoio, tais como bibliotecas, biotérios, usinas, museus, hospitais e coleções, entre outros. Em termos de infraestrutura EaD, há polos de apoio ativos em treze estados brasileiros, que alcançam todas as cinco regiões do Brasil. Trata-se de locais credenciados pelo MEC para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos ofertados a distância. Nesses espaços, o estudante do EaD da UnB possui as atividades de tutoria presencial, biblioteca, laboratórios, avaliação presencial e podem utilizar a infraestrutura tecnológica sempre que necessário.

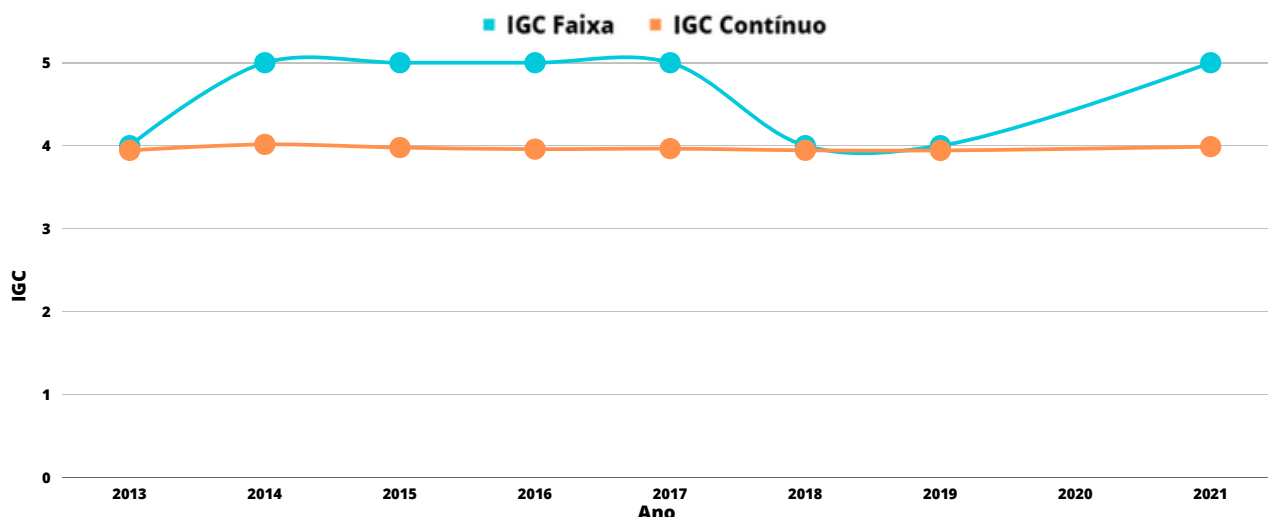
Em 2019, a nova Política de Acessibilidade foi aprovada e intensificou o zelo pela aplicação da legislação sobre os direitos das pessoas com deficiência, transtornos do espectro autista, altas habilidades/superdotação e demais transtornos específicos. Dentre os direitos acadêmicos positivados na política, destacam-se: acessibilidade nos processos seletivos, reserva e vagas para pessoas com deficiência; atividades avaliativas em formato acessível; prioridade de matrícula; tempo adicional para a realização de atividades avaliativas; adoção de critérios que considerem a singularidade linguística da pessoa com deficiência; disponibilização de materiais didáticos e pedagógicos em formato acessível e de equipamentos de tecnologia assistiva; oferta de serviços e apoio especializado. A UnB publicou, em 2021, com o objetivo de fortalecer o direito da comunidade acadêmica à acessibilidade, o Guia de Orientações para a Promoção de Acessibilidade no Ensino Remoto. O documento apresenta as ferramentas tecnológicas e oferece orientações didático-pedagógicas para promover a acessibilidade em atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio da atuação de intérpretes de Libras, ledores, transcritores, entre outros.

A UnB experimentou nos últimos anos um período de expansão quantitativa e transformações qualitativas e hoje é uma das maiores IFES do país e a maior da região Centro-Oeste. Atualmente, possui 44.351 alunos de graduação e 8.590 alunos de pós-graduação, em cursos de todas as grandes áreas do conhecimento (Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Linguística, Letras e Artes; Ciências Sociais Aplicadas; e Ciências Humanas), 2.595 docentes e 3.131 servidores técnico-administrativos. A série histórica dessas e outras estatísticas podem ser consultadas no Anuário Estatístico da UnB.

II - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas e de curso

O histórico da universidade é caracterizado, também, pelos excelentes resultados da avaliação externa. Em 2023, a UnB recebeu nota 5 no Índice Geral de Cursos (IGC) (Figura 1), referente ao ano-base 2021, se tornando a única instituição de ensino superior do Centro-Oeste com avaliação máxima, demonstrando o seu compromisso com a excelência educacional.

Figura 1: Evolução do IGC Faixa e Contínuo por ano da avaliação.



Nota: Não houve avaliação em 2020 devido à pandemia mundial de COVID-19.

Fonte: INEP, 2023.

A UnB tem obtido reconhecimento em avaliações externas que mensuram o desempenho acadêmico da instituição, as quais são importantes ferramentas de controle e aprimoramento e referências na busca por uma formação de qualidade. As tabelas 1 a 5 apresentam os principais e mais recentes resultados da UnB em *rankings* nacionais e internacionais, assim como dos indicadores de qualidade da educação superior e da pós-graduação. Para mais detalhes, todos os resultados estão na página da [Autoavaliação da UnB](#).

O **Conceito Institucional (CI)** é o indicador resultante da avaliação in loco com base no Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância - Recredenciamento. A Educação Presencial foi recredenciada em 2020, obtendo CI 5 (Portaria nº 462, de 30 de junho de 2021), com nota máxima em 45 dos 48 itens avaliados. A Educação a Distância (EaD) foi recredenciada em 2013, obtendo CI 3 (Portaria nº 767, de 21 de julho de 2016).

O **Conceito de Curso (CC)** é o indicador resultante da avaliação in loco com base no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (presencial e a distância), concebido pelo Inep. A UnB tem, atualmente, 89 cursos com notas de CC, dos quais 36% são nota 5, 60% nota 4 e 4% nota 3.

Tabela 1: Evolução da quantidade e percentual de cursos por faixa do CPC e ano da avaliação.

CPC Faixa	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021
	Ano I	Ano II	Ano III	Ano I	Ano II	Ano III	Ano I	-	Ano II
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	-	1 3%	-	-	-	-	-	-	-
3	-	10 33%	1 7%	1 7%	17 30%	1 6%	2 7%	-	5 14%
4	8 89%	18 60%	14 93%	14 93%	37 66%	16 94%	26 93%	-	31 86%
5	1 11%	1 3%	-	-	2 4%	-	-	-	-
Cursos avaliados	9	30	15	15	56	17	28	-	36

Nota: * = Não houve avaliação em 2020 devido à pandemia mundial de COVID-19.

Fonte: INEP, 2023.

Tabela 2: Evolução da quantidade e percentual de cursos por faixa do Conceito Enade e ano da avaliação.

Conceito ENADE	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021
	Ano I	Ano II	Ano III	Ano I	Ano II	Ano III	Ano I	-	Ano II
1	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	1 2%	0 0%	0 0%	-	0 0%
2	0 0%	1 3%	0 0%	0 0%	2 4%	0 0%	0 0%	-	0 0%
3	0 0%	7 21%	1 7%	0 0%	16 29%	0 0%	1 4%	-	5 13%
4	6 67%	14 41%	1 7%	7 47%	0 0%	2 12%	17 61%	-	19 49%
5	3 33%	11 32%	13 87%	8 53%	24 43%	15 88%	10 36%	-	12 31%
SC	0 0%	1 3%	0 0%	0 0%	13 23%	0 0%	0 0%	-	3 8%
Cursos avaliados	9	34	15	15	56	17	28	-	39

Nota: * = Não houve avaliação em 2020 devido à pandemia mundial de COVID-19.

Fonte: INEP, 2023.

Tabela 3: Evolução da quantidade e percentual de cursos por nota Capes e ciclo da avaliação.

Nota Capes	Ciclo Avaliativo			
	2013-2016		2017-2020	
A	1	1%	2	2%
3	12	16%	12	13%
4	32	42%	30	33%
5	16	21%	32	35%
6	10	13%	10	11%
7	5	7%	6	7%
Cursos avaliados	76		92	

Nota: "A" são cursos ainda não avaliados no ciclo.

Fonte: Plataforma Sucupira, 2023.

Tabela 4: Evolução do desempenho da UnB no ranking mundial *Times Higher Education* (THE), por ano da avaliação.

Indicador THE	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Posição Geral	801 - 1000	801 - 1000	801 - 1000	801-1000	1001-1200	1201-1500
Posição Nacional Faixa	11 - 21	8 - 15	8 - 12	9 - 13	11 - 17	13 - 28
Posição Nacional Calculada	14	12	9	9	13	14
Posição Federais Faixa	7 - 13	5 - 10	5 - 7	6 - 8	6 - 10	7 - 18
Posição Federais Calculada	9	7	6	6	7	7
Participantes Geral	1.103	1.258	1.397	1.526	2.112	2.325
Participantes Nacional	32	36	46	52	70	73
Participantes Federais	20	23	28	34	40	39

Nota: as posições foram calculadas com base nos escores e pesos; para a contabilização dos participantes, foram consideradas todas as universidades que enviaram dados ao THE.

Fonte: [timeshighereducation.com](https://www.timeshighereducation.com), 2023.

Tabela 5: Evolução do desempenho da UnB no ranking mundial *Quacquarelli Symonds* (QS), por ano da avaliação.

Indicador QS	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Posição Geral	651-750	751-800	801-1000	801-1000	801-1000	801-1000	801-850
Posição Nacional	10 - 11	11 - 12	11 - 19	9 - 14	9 - 14	9 - 13	9 - 10
Posição Federais	5 - 6	5 - 6	6 - 11	5 - 9	5 - 9	5 - 8	5 - 6
Universidades avaliadas*					1.673	2.462	2.963
Participantes Geral	978	1.018	1.070	1.187	1.300	1.422	1.499
Participantes Nacional	22	22	20	22	27	35	35
Participantes Federais	14	14	12	14	18	21	22

Nota: *=informação disponível a partir de 2022 apenas.

Fonte: QS World (topuniversities.com/university-rankings/world-university-rankings/2024)

III - AUTOAVALIAÇÃO

Os resultados das avaliações externas são utilizados em todos os processos de autoavaliação. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é a instância autônoma responsável por coordenar os processos de autoavaliação interna, conforme preconizado pelo Sinaes. Composta por docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil, esta comissão é a responsável pelo Plano de Autoavaliação da UnB e pela elaboração anual dos Relatórios de Autoavaliação, além de participar ativamente dos processos de avaliação externa. Promove, também, em parceria com outras instâncias de avaliação – Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI/DPO), Núcleos Docente-Estruturantes (NDEs), Diretoria Técnica de Graduação (DTG/DEG) e Grupo Técnico de Avaliação (GTA) – a agenda de

autoavaliação institucional, na qual são realizadas diversas ações como o [Programa AvaliaUnB](#), a [Consulta à Comunidade Acadêmica](#), os [Fóruns Anuais de Avaliação](#), a [Avaliação Docente pelo Discente](#), o [Acompanhamento de Indicadores de Desempenho](#), o [Acompanhamento de Egressos](#), os [Estudos de Evasão](#) e a [Análise de Rankings](#), entre outros produtos.

No âmbito da Administração Superior, a UnB vem reforçando o valor da avaliação como ferramenta de gestão em busca de resultados de excelência para o alcance da missão institucional. Há instâncias responsáveis pela sistematização das informações e por ações contínuas de avaliação, que permitem, ainda, identificar necessidades de melhorias e modernização. Principais instâncias que atuam na avaliação institucional da UnB: CPA, GTA, DAI, DTG e os NDEs. A seguir serão detalhados os principais projetos, processos e ações de autoavaliação.

Programa AvaliaUnB

Com o objetivo de apresentar os resultados dos indicadores de qualidade da educação superior, o perfil dos egressos e os resultados da consulta à comunidade acadêmica, entre outras informações relevantes para a autoavaliação, este programa realiza visitas às unidades acadêmicas, ampliando a interface entre a gestão, a CPA e os setores acadêmicos da UnB. Todas as unidades são visitadas em um ciclo de três anos e, como resultado, cada unidade tem acesso a seu desempenho e possibilidades de melhorias, além de receber subsídios para definição de prioridades em suas ações. As visitas são abertas a todos e ficam disponíveis no [YouTube da CPA](#).

Consulta à Comunidade Universitária

Importante ferramenta de avaliação interna realizada anualmente na UnB desde 2015, por meio da consulta coletam-se informações essenciais para realizar diagnóstico institucional e auxiliar na definição de diretrizes e estratégias. Todos os segmentos da comunidade universitária (alunos, docentes e técnicos-administrativos) têm a oportunidade de expressar suas opiniões e fornecer feedback sobre os processos e ações realizados ao longo do ano. O instrumento de coleta de dados abrange os principais eixos de avaliação do [Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior \(Sinaes\)](#) e os resultados podem ser acessados nos [Relatórios de Autoavaliação Institucional](#).

Pesquisa de Egressos

Realizada desde 2013, passou por diversos aperfeiçoamentos e é [disponibilizada](#) para os cursos de graduação e pós-graduação *strictu sensu*. Permite acompanhar os egressos da UnB que atuam no mercado formal de trabalho e fornece às unidades informações como o tipo de vínculo empregatício, ocupação e renda média. Essas informações possibilitam aos colegiados avaliar a qualidade da formação ofertada, sua aderência ao projeto pedagógico e avaliar formas de aperfeiçoamento de cada curso e de sua interface com a sociedade.

Perfil dos Estudantes

O [relatório de Perfil dos Estudantes](#), elaborado anualmente, apresenta um quadro geral do momento atual de cada curso de graduação e pós-graduação, incluindo o perfil dos ingressantes, matriculados, formados e egressos. Nele são categorizados os estudantes a partir de variáveis como: sexo, raça/cor autodeclarada, faixa etária, cotas, forma de ingresso e de saída. Os resultados possibilitam aos cursos traçar as melhores estratégias de gestão e ensino por permitir conhecer melhor as características do seu quadro discente.

Análise dos relatórios de visita *in loco* da graduação

A UnB recebe, todos os anos, diversas visitas de avaliação, por avaliadores externos, como parte da metodologia de avaliação externa do Inep, para reconhecimento ou renovação de reconhecimento. Todo curso avaliado dessa forma gera um relatório de visita *in loco*, os quais são analisados com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria nos conceitos obtidos, com base nas métricas dos instrumentos avaliativos. Os resultados são apresentados e discutidos nos encontros do AvaliaUnB.

Estudos e Acompanhamentos temáticos de avaliação

A UnB realiza o acompanhamento da evasão, retenção e permanência dos estudantes em seus cursos. O desempenho institucional em rankings nacionais e internacionais é monitorado, assim como a produção científica e tecnológica do corpo docente e a inserção dos docentes na pós-graduação. A universidade acompanha também os diversos indicadores de qualidade acadêmica oficiais, como o Conceito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Conceito Enade), Conceito de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC), Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e o Índice Geral de Cursos (IGC). No caso do IGC é feita, anualmente, simulação da nota a ser recebida pela UnB, para subsidiar a gestão superior. Esses estudos e acompanhamentos permitem verificar a evolução da qualidade de ensino e detectar pontos que necessitam de atuação, em busca do melhor desempenho.

Fórum de Avaliação

Realizado anualmente sob a coordenação da CPA, o objetivo é debater temas relevantes associados à avaliação institucional como: Autoavaliação; Avaliação de Curso; Avaliação de Disciplinas; Retenção; Evasão; Pesquisa de Egresso; Infraestrutura, entre outros. É mais uma oportunidade de apresentar e discutir ações e projetos de avaliação com a comunidade universitária. O Fórum é um evento público e fica disponível no YouTube da CPA.

Outras ações de autoavaliação

Durante os encontros do AvaliaUnB, algumas unidades acadêmicas relataram atuar de forma diferenciada e antecipada em sua autoavaliação. Além da atuação dos NDEs, algumas unidades informaram ter criado suas próprias Comissões de Avaliação, com atribuições semelhantes às da CPA, de forma a fomentar, internamente, a cultura da autoavaliação contínua. Há também relatos de pesquisas qualitativas com egressos; revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) com base nas informações disponibilizadas na página da Avaliação; utilização das estatísticas dos indicadores de fluxo da educação superior para decisões gerenciais; e proposição de melhorias internas com base nos relatórios das avaliações externas recebidas.

IV - Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

A divulgação dos processos e resultados de avaliações são veiculados por meio de diversas mídias, sendo as duas principais as páginas da CPA <cpa.unb.br> e Avaliação UnB <avaliacao.unb.br>. Ambas constituem importantes plataformas de informação relacionadas à avaliação institucional. Nos endereços, estão disponíveis os instrumentos de avaliação, informações gerais dos matriculados, egressos, retenção, evasão, legislação, notícias, resultados de avaliações externas e de rankings nacionais e internacionais.

A Secretaria de Comunicação e a UnBTV são parceiras na disseminação das ações de avaliação ocorridas na Universidade, preparando, divulgando e transmitindo informes, reportagens, entrevistas, ações e eventos ligados à avaliação interna e externa da Universidade. Além desses, são utilizadas notícias nos sites e redes sociais da UnB, comunicados internos por e-mail, documentos oficiais, visitas do Programa AvaliaUnB às unidades acadêmicas, reuniões e demais meios necessários.

V - Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

O contínuo acompanhamento dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas possibilita a criação e aprimoramento de diversos instrumentos e ações institucionais, que têm como resultado a elaboração de propostas que compõem, conjuntamente, o Plano de Melhorias da UnB. As principais ações são descritas a seguir.

Planos de Melhorias voltado aos Indicadores de Desempenho

Com o objetivo de aprimorar e monitorar a qualidade da formação oferecida pela UnB, as unidades acadêmicas elaboram, anualmente, desde 2021, planos de melhorias focados nos indicadores de desempenho institucionais. Os planos devem identificar oportunidades de aprimoramento e estabelecer

ações necessárias para atingir os resultados desejados, incluindo critérios de avaliação, prazos e responsabilidades setoriais. As propostas abrangem a graduação (presencial e EaD) e pós-graduação. Alguns exemplos de melhorias propostas pelas unidades acadêmicas em seus planos incluem aprimorar a comunicação interna, investir em planejamento estratégico, reformar salas de aula, incentivar a publicação de docentes e discentes e fornecer prestação de contas de cada unidade, anualmente. Além disso, as unidades acadêmicas relataram que estão trabalhando na revisão dos PPCs de seus cursos e na ampliação da atuação dos NDEs.

Monitoramento do PDI

Anualmente, é elaborado o Relatório de Monitoramento, instrumento de gestão com o objetivo de apresentar os resultados no tocante à implementação do PDI. Ao acompanhar os objetivos, indicadores e metas que compõem o planejamento institucional, o monitoramento do PDI permite a avaliação das ações executadas, com transparência. Permite também o realinhamento, quando necessário, das ações das unidades acadêmicas e administrativas aos objetivos e metas planejados, promovendo melhorias contínuas e aumentando a eficácia nos resultados do PDI.

Recomendações da CPA

Ao final de cada ciclo de autoavaliação, a CPA elabora recomendações e sugestões de melhorias e as apresenta à comunidade por meio do Relatório de Autoavaliação Institucional. No Relatório de 2022, foram feitas sugestões diversas, entre elas o acompanhamento da curricularização da extensão e maior interface com a associação de ex-alunos, fortalecendo o sentimento de pertencimento e reconhecimento da universidade e o estabelecimento de uma política de fortalecimento da imagem pública da UnB.

VI – Processos de gestão

O monitoramento dos resultados institucionais, provenientes das avaliações externas e da autoavaliação, fomentam o plano de melhorias da UnB e subsidiam diversas das ações acadêmico-administrativas, em consonância com o disposto no PDI. O monitoramento mais recente do PDI avaliou 438 metas, das quais 236 (54%) tiveram resultados positivos e, dessas, 76 (32%) superaram as expectativas. Comparado ao monitoramento anterior, houve um aumento de 17% nas metas com resultados positivos, demonstrando a constante melhoria dos processos de gestão, os quais contribuem para o cumprimento das diretrizes institucionais, políticas e atividades acadêmico-administrativas da UnB.

Com uma ampla estrutura que contempla 12 institutos, 14 faculdades, 55 departamentos, 15 centros, 8 decanatos, além de secretarias e assessorias, órgãos complementares e auxiliares, hospitais e bibliotecas, e uma comunidade de mais de 55 mil pessoas, a UnB possui um ambiente organizacional dinâmico, com gestão colegiada. Os principais processos, por tema, são descritos a seguir.

Ensino de Graduação

A UnB oferece cursos de graduação em todas as áreas de conhecimento. No total, são ofertados 136 cursos de graduação, entre bacharelados e licenciaturas, em quatro campi e 53 polos EaD. Existem diversos programas e projetos de apoio acadêmico voltados à graduação, dos quais se destacam:

- Ações voltadas à conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior;
- Estratégias para melhor gestão de vagas, incluindo editais específicos para ocupação de vagas ociosas, ampliação de vagas em cursos existentes e criação de novos cursos. Medidas também foram adotadas para reduzir as taxas de evasão e retenção de alunos, por meio de estratégias de acolhimento e acompanhamento dos estudantes. Nesse âmbito, destaca-se a criação do Programa de Aprendizagem e Acompanhamento Continuado (Elos), destinado a grupos de estudantes matriculados em disciplinas de alto índice de reprovação. Essa ação propicia acompanhamento continuado, em disciplinas específicas e em outras intercorrências acadêmicas;
- Aperfeiçoamento no ingresso via Programa de Avaliação Seriada (PAS), simplificando o processo, com o fim da etapa de homologação de inscrições pelas escolas dos candidatos;

- Ações voltadas ao acompanhamento do desempenho dos cursos de graduação: nova metodologia de acompanhamento dos índices de desempenho dos cursos de graduação, a partir de instrumento que permite a comparação dos cursos da UnB com os demais ofertados no território nacional e gera uma lista de orientações relativas a cada quesito a fim de recomendar ações de melhoria;
- O programa Raízes busca apoiar estudantes estrangeiros, indígenas e quilombolas, enfrentando desafios culturais, socioeconômicos e linguísticos, por meio de tutores colegas de graduação. Isso permite um acompanhamento acadêmico enquanto promove intercâmbio cultural, contribuindo para melhorar o ensino, aprendizado e reduzindo retenção e evasão na UnB.

Em relação ao EaD, os cursos de graduação são ofertados no âmbito do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), sob coordenação do Centro de Educação a Distância (Cead). Nessa modalidade, a UnB oferta cursos de licenciatura e especialização *lato sensu* em 52 municípios e no Distrito Federal, abrangendo todas as regiões geográficas do Brasil. Além disso, cursos presenciais podem fazer uso de carga horária a distância, em consonância com a Portaria MEC nº 2.117/2019. O Cead disponibiliza equipe para orientação relacionada à oferta da modalidade EaD, além de oferecer suporte em relação aos ambientes virtuais, repositório de recursos digitais e formações para aplicação das tecnologias necessárias. Em 2023, foi realizado processo seletivo para as licenciaturas a distância com a oferta de 1.023 vagas, em cinco cursos.

Destaca-se, também, o Projeto Laboratório de Inovação Educacional, fruto de uma parceria realizada entre a UnB, por meio do Cead, e Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF). Esse projeto visa a construção de um espaço de inovação tecnológica educacional, destinado a estudantes e docentes, para a produção de aulas e atividades de ensino, pesquisa e extensão com uso de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs).

Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

De acordo com os resultados atualizados dos rankings internacionais, a UnB destaca-se entre as dez melhores universidades federais do Brasil e entre as 15 melhores brasileiras. Atualmente, temos 193 pesquisadores entre os 10 mil melhores da América Latina, segundo o ranking Alper-Doger (AD) Scientific Index.

Além disso, a Avaliação Quadrienal 2017-2020 realizada pela CAPES e divulgada em 2022, demonstrou que a UnB tem a maioria dos seus programas de pós-graduação com notas entre 5 e 7, comprovando a excelência em nível nacional e internacional. Dos 92 programas avaliados em 2022, 48 (53%) obtiveram conceito na faixa entre 5 e 7.

A promoção da inclusão, da internacionalização e da qualidade das pesquisas desenvolvidas também foram foco da Universidade nos últimos anos. De 2017 a 2020, a Universidade destinou quantia superior a R\$ 10 milhões em editais para a pesquisa e pós-graduação e, apenas em 2022, o valor de recursos de fomento à pós-graduação foi de aproximadamente R\$ 8 milhões.

Além da melhoria nos resultados acadêmicos e do crescente investimento direcionado à pesquisa, também se destacam as ações descritas a seguir:

- Em 2022, houve a consolidação da política de ação afirmativa para estudantes negros(as), indígenas e quilombolas nos cursos de pós-graduação da UnB, decorrentes da Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) nº 044/2020, que trata das políticas de ações afirmativas, e da Resolução da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPP) nº 009/2020, a qual dispõe sobre a composição e atuação da comissão de heteroidentificação e da comissão recursal para o preenchimento das vagas reservadas para as ações afirmativas nos processos seletivos para os cursos de pós-graduação da UnB;
- A UnB renovou os contratos de serviços de coleta e análise de dados estatísticos oriundos dos Currículos Lattes dos pesquisadores da UnB para disponibilização dos dados na Plataforma UnB Pesquisa. A plataforma dispõe de informações sobre grupos de pesquisa certificados pela UnB no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, infraestrutura de pesquisa e inovação da Universidade, incluindo o Portfólio de Infraestrutura de Pesquisa e Inovação, além de menu para busca de infraestruturas a partir de sua respectiva classificação, dentro das grandes áreas do conhecimento;

- O Prêmio UnB de Pós-Graduação premiou as melhores dissertações e teses das 9 Grandes Áreas e teses dos 3 Colégios, de acordo com a classificação da CAPES, além dos Técnicos na Ciência e as Monografias de Cursos *Lato Sensu*;
- Por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade de Brasília (NITCDT/DPI) e do PCTEc/UnB (Parque Científico e Tecnológico), a Universidade promove o desenvolvimento tecnológico, a inovação, o empreendedorismo e amplia elos entre empresas, estudantes, sociedade e pesquisadores da UnB.

Extensão

Com o objetivo de promover o diálogo entre a academia e a sociedade, a extensão busca fortalecer vínculos e fomentar a construção do conhecimento de forma colaborativa. Dentre os principais projetos de gestão, destacam-se:

- Projetos de prestação de serviços por docentes, pesquisadores e estudantes que oferecem apoio especializados à comunidade, como atendimentos clínicos, jurídicos, psicológicos e educacionais;
- Cursos de extensão voltados ao aperfeiçoamento profissional em diversas áreas do conhecimento, permitindo que a comunidade interna e externa tenha acesso a conhecimentos produzidos na instituição;
- Programas de educação continuada que visam a formação e atualização profissional por meio de cursos, palestras, workshops e eventos temáticos que abordam questões relevantes para a comunidade;
- Projetos de inclusão social que promovem a inclusão de grupos marginalizados, como pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas, entre outros;
- A universidade também promove atividades culturais, artísticas, exposições, mostras de cinema, espetáculos teatrais, apresentações musicais e eventos que valorizam a produção cultural local e estimulam a reflexão crítica;
- Desde 2018, a UnB instituiu a Inserção Curricular da Extensão nos projetos pedagógicos de todos os cursos da graduação. Com isso, diversas atividades formalizadas junto ao Decanato de Extensão (DEX) passaram a ser admitidas como créditos aos estudantes: participação em programas ou projetos de extensão e cursos, oficinas e eventos, desde que vinculados à extensão. Disciplinas também passaram a ser integral ou parcialmente dedicadas à extensão universitária. Para orientar e qualificar a curricularização da extensão, foi elaborado o Guia Inserção Curricular da Extensão da UnB.

Assistência Estudantil

De forma a democratizar o acesso, a permanência e o sucesso acadêmico discente, assim como o bem-estar de toda a comunidade acadêmica, diversas ações são promovidas:

- Programas de assistência estudantil para estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica como a Bolsa-alimentação, os auxílios socioeconômicos, a creche, o auxílio transporte, o auxílio emergencial, a bolsa-permanência do MEC e a Moradia Estudantil - Graduação, na Casa do Estudante Universitário (CEU) e na Casa do Estudante da Pós-Graduação. É, também, promovido o acesso a Língua Estrangeira, Vale-livro e a diversas ações ao longo do ano letivo, como rodas de conversa, palestras, sarais, bazares, entre outros;
- Atenção às pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas na UnB visando assegurar sua plena inclusão à vida universitária, por meio da consolidação de uma rede de apoio da Universidade e da garantia de uma prática cidadã. Entre os projetos e atividades focados em acessibilidade destacam-se a Produção de Material Acessível, o Acompanhamento Acadêmico, a Acessibilidade Urbanística e Arquitetônica, o Transporte no Campus, o Laboratório de Informática, além de cursos, palestras e eventos;
- Fornecimento de alimentação de qualidade e saudável, promovendo um ambiente de convivência para a comunidade universitária. O Restaurante Universitário (RU) está presente nos campi Darcy Ribeiro, Ceilândia, Gama, Planaltina e na Fazenda Água Limpa;

- Ações de prevenção, promoção de saúde e atenção psicossocial por meio da elaboração conjunta de boas práticas, da construção de redes de cuidado e da implementação dos princípios de uma Universidade Promotora de Saúde (UPS). Para atender esse objetivo, são realizados serviços como o Acolhimento Psicossocial Individual, o Aconselhamento em Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), o Atendimento Psicológico individual ou em Grupo, a Prevenção e Pósvenção de Suicídio ou Tentativa, o Atendimento Nutricional e o Acolhimento de Calouros. Há, ainda, núcleos de Atenção e Vigilância na Saúde (AVS), que monitoram, orientam, investigam e divulgam eventos epidemiológicos e ambientais.

A Secretaria de Direitos Humanos (SDH), criada em 2022, foi uma iniciativa pioneira entre as IFES, reafirmando o compromisso com a diversidade da comunidade acadêmica e com a missão de conscientizar, promover e garantir o cumprimento da Política de Direitos Humanos da Universidade.

Administração, Planejamento e Orçamento

O Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) tem como diretriz fomentar e elaborar o planejamento da Universidade, sustentado por meio de políticas orçamentárias e de avaliação embasadas em dados, voltadas ao desenvolvimento institucional. Com base no Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI), e no PDI vigente, são orquestradas as metas e ações necessárias para que a Universidade cumpra sua missão institucional. Os objetivos abrangem diferentes áreas, como aperfeiçoamento contínuo dos processos de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão, qualificação e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo e melhoria da infraestrutura, entre outros.

Para acompanhar a execução do PDI e do orçamento, a UnB conta com uma ferramenta de avaliação periódica: os Relatórios de Monitoramento. Esses e outros documentos podem ser encontrados no site do DPO.

Internacionalização

A Secretaria de Assuntos Internacionais (INT) promove a interação da UnB com organismos e instituições internacionais, apoia e implementa acordos de cooperação técnica, científica e cultural e viabiliza o intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação, acolhendo alunos beneficiários desses acordos.

O Plano de Internacionalização 2018-2022 trouxe, entre as ações previstas, a tradução de conteúdos didáticos para oferta internacional de disciplinas e cursos na modalidade EaD, além de ações relacionadas a políticas de mobilidade, comunicação, pesquisa e cooperação internacionais. Por meio dos programas de intercâmbio acadêmico, a UnB possibilita a vinda de estudantes estrangeiros para a instituição (mobilidade *in*) e envia seus próprios estudantes a universidades estrangeiras (mobilidade *out*). No ano de 2022, 26 estudantes realizaram a mobilidade out e 167, a mobilidade in, sendo provenientes de universidades sul-americanas e europeias.

O Plano de Internacionalização 2023-2027 está em fase de apreciação em instâncias superiores. Nele, a UnB reconhece que a internacionalização é fundamental para promover a excelência acadêmica e a cooperação internacional. Nesse sentido, o plano propõe ações que visam estabelecer parcerias estratégicas nacionais e internacionais; fomentar a mobilidade acadêmica; internacionalizar a pesquisa e a pós-graduação; fortalecer os programas de pós-graduação com enfoque na temática internacional, incentivando a formação de recursos humanos de alto nível; divulgar a UnB no exterior; e fortalecer as relações Sul-Sul.

VII – Demonstração de evolução institucional

Em 2007, por meio do Decreto no 6.096/2007, foi instituído o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Com o Reuni, o Governo Federal adotou uma série de medidas para retomar o crescimento do ensino superior público, incluindo o aumento de vagas nos cursos de graduação, a ampliação da oferta de cursos noturnos, a promoção de inovações pedagógicas e o combate à evasão, entre outras metas. A UnB integrou o Reuni e deu continuidade a sua expansão física e acadêmica com a inauguração de 2 novos campi: FCE e FGA, além da abertura de 32 novos cursos e ampliação de vagas também nos campi Darcy e FUP.

Com relação ao Ensino a Distância, em 1979 a UnB criou o CEAD. Por meio da atuação do Centro, a UnB exerceu importante papel na implantação do Programa UAB e auxiliou o desenvolvimento de cursos EaD resultantes de parcerias com órgãos da administração pública federal que possibilitaram, além da expansão da oferta dos cursos de graduação a distância, a produção de outras iniciativas educacionais na modalidade, como eventos, cursos de extensão, de capacitação e de pós-graduação. Entre essas se destacam a Escola Nacional de Mediação (ENAM), o Evento de Alinhamento para Aplicação de Exames e Avaliações do Inep; e ações realizadas para o projeto Rotas de Inovação Universitária.

Desde a visita *in loco* realizada em 2013, referente ao credenciamento dos cursos EaD, passando pela visita de 2020, referente ao credenciamento dos cursos presenciais, no qual a UnB alcançou a nota máxima em sua avaliação, e levando em conta todas as avaliações internas e externas ocorridas até o momento, é importante ressaltar o progresso conquistado pela UnB. Isso é evidenciado pela conexão estabelecida entre os processos de autoavaliação e os processos de gestão, todos pautados pelo PPPI e PDI, como já foi comprovado neste Relato.

Ao longo da sua existência, a UnB demonstrou um crescimento quantitativo e qualitativo, expandindo-se fisicamente, ampliando a oferta de cursos, investindo em pesquisa e inovação, e promovendo a inclusão e a diversidade. A instituição se consolidou como uma referência em excelência acadêmica, contribuindo significativamente para a sociedade brasileira e global. Sua evolução está intrinsecamente ligada aos esforços em processos de gestão, avaliação interna e externa, e à implementação de estratégias que visam o desenvolvimento contínuo e o alcance da excelência em ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, a UnB é hoje uma instituição que continua a inspirar gerações de estudantes, professores e pesquisadores, ao tempo que mantém vivo o compromisso com a ciência, com a inovação e com o futuro que ajuda a construir todos os dias.



Foto: MONTEIRO, Beto. BCE inaugura espaço dedicado aos Direitos Humanos, 2018, Secom/UnB.

Contato

Universidade de Brasília
Campus Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte
CEP 70910-900 Brasília-DF
(61) 3107-0254 / 0228

www.unb.br ✨

unb@unb.br ✉

[oficialUnB](https://www.facebook.com/oficialUnB) 

[@unb_oficial](https://www.instagram.com/unb_oficial) 

[@unb_oficial](https://www.twitter.com/unb_oficial) 

[unb_agencia](https://www.youtube.com/unb_agencia) 